



RELATÓRIO DOS RESULTADOS DE

2025



BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | em R\$

	Nota	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.428.746	5.727.518
Contas a receber	5	245.302	101.663
Impostos a recuperar	6	45.472	81.266
Adiantamentos	7	12.573	11.233
Outros créditos	8	61.981	30.710
		9.794.074	5.952.390
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	9	1.314.809	877.139
		1.314.809	877.139
Investimentos	10	214.867	151.985
Imobilizado	11	5.720.126	5.960.207
Intangível	12	228.292	180.089
		7.478.094	7.169.420
Total do Ativo		17.272.168	13.121.810

BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | em R\$

	Nota	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Passivo e Patrimônio Líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores	13	-	29.726
Obrigações sociais e trabalhistas	14	34.251	37.333
Obrigações fiscais	15	129.690	30.038
Obrigações com cooperados	16	261.380	178.157
Outras obrigações	17	4.470	9.232
		429.791	284.486
Passivo não circulante			
Obrigações fiscais	15	1.314.809	877.139
Passivos contingentes	18	128.365	84.224
		1.443.174	961.363
Patrimônio líquido			
Capital social	19	65.789	58.500
Reservas de sobras	20	14.773.955	11.572.782
Sobras ou perdas acumulados	20	559.459	244.679
		15.399.203	11.875.961
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		17.272.168	13.121.810

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS E PERDAS

em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | em R\$

	Nota	Cooperados	Não Cooperados	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ingressos e receitas líquidas	22	11.164.167	-	11.164.167	7.901.085
Dispêndios e custos de serviços prestados	23	(6.557.918)	-	(6.557.918)	(4.047.076)
Sobra bruta		4.606.249	-	4.606.249	3.854.009
Dispêndios e despesas					
Dispêndios e despesas Administrativas	24	(760.831)	(59.648)	(820.479)	(957.499)
Dispêndios e despesas Comerciais e Publicidade	25	(12.442)	(960)	(13.402)	(179.110)
Dispêndios e despesas com Unidades Geradoras de Energia	26	(267.365)	(20.633)	(287.998)	(143.683)
Dispêndios e despesas com pessoal	27	(328.542)	(25.354)	(353.896)	(386.591)
Outros dispêndios e despesas	28	(7.717)	(58.836)	(66.553)	(167.194)
Outros ingressos e receitas	29	55.663	4.331	59.994	164.028
		(1.321.234)	(161.100)	(1.482.334)	(1.670.049)
Sobra antes das receitas (despesas) financeiras		3.285.015	(161.100)	3.123.915	2.183.960
Ingressos e receitas financeiras	30	-	861.530	861.530	435.142
Dispêndio e despesas financeiras	31	(23)	(361.954)	(361.977)	(226.034)
		(23)	499.576	499.553	209.108
Sobra antes dos tributos sobre o lucro		3.284.992	338.476	3.623.468	2.393.068
Imposto de renda e contribuição social correntes	32	-	(107.515)	(107.515)	(16.027)
Sobra líquida do exercício		3.284.992	230.961	3.515.953	2.377.041
Número de cotas ao final do exercício				65.789	58.500
Sobra líquida do exercício por cota				55	41

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | em R\$

	Nota	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Sobra líquida do exercício		3.515.953	2.377.041
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		3.515.953	2.377.041

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | em R\$

			Reserva de Sobras			
	Nota	Capital social	Fundo de Reserva	RATES	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		53.827	8.161.705	781.608	497.107	9.494.247
Destinação das sobras do exercício anterior:						
Constituição de reservas	20		497.107		(497.107)	-
Movimentação de capital:						
Subscrição/realização		4.678				4.678
Por devolução		(5)				(5)
Sobra do exercício					2.377.041	2.377.041
Reversão/Realização de Fundos :						
Realização Rates - atos cooperados				(6.975)	6.975	-
Proposta da administração para a destinação das sobras:						
Fundo de reserva	20		2.020.485		(2.020.485)	-
Rates - atos cooperados	20			118.852	(118.852)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		58.500	10.679.297	893.485	244.679	11.875.961
Destinação das sobras do exercício anterior:						
Constituição de reservas	20			244.679	(244.679)	-
Movimentação de capital:						
Subscrição/realização		7.299				7.299
Por devolução		(10)				(10)
Sobra do exercício					3.515.953	3.515.953
Reversão/Realização de Fundos :						
Realização Rates - atos cooperados					-	-
Proposta da administração para a destinação das sobras:						
Fundo de reserva	20		2.792.244		(2.792.244)	-
Rates - atos cooperados	20			164.250	(164.250)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		65.789	13.471.541	1.302.414	559.459	15.399.203

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | em R\$

	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	3.515.953	2.377.041
Depreciação e amortização	309.516	156.978
Sobra líquida do exercício ajustada	3.825.469	2.534.019
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(143.639)	(81.519)
Impostos a recuperar	35.794	(39.854)
Adiantamentos	(1.340)	(4.211)
Outros créditos	(31.271)	(13.100)
Fornecedores	(29.726)	(348.274)
Obrigações fiscais	99.652	(33.480)
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.082)	18.014
Outras obrigações	122.602	(113.652)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	3.874.459	1.917.943
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições de imobilizado	(21.280)	(894.840)
Aplicações no intangível	(96.358)	(139.720)
Aquisição de Investimentos - sobras de participação em coop. de crédito	(41.873)	(60.227)
Aquisição de Investimentos - juros recebidos sobre capital em coop. de crédito	(25.938)	(13.032)
Aquisição de Investimentos - reversão de subscrição de capital em coop. de crédito	4.929	2.509
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(180.520)	(1.105.310)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital por novos aportes	7.299	4.678
Devolução de capital a cooperados	(10)	(5)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	7.289	4.673
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	3.701.228	817.306
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	5.727.518	4.910.212
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	9.428.746	5.727.518
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	3.701.228	817.306

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS é uma cooperativa de soluções em Telecomunicações, Energia e Saúde com sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo. É uma cooperativa parceira do Sicoob ES, com o objetivo de simplificar a vida dos associados com soluções nas áreas de energia, comunicação, saúde e negócios (CNAES 7490-1/04), constituída em 28 de dezembro de 2018. Tem sua constituição pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Declaração de conformidade e Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo a NBC TG 1.000 R1 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correspondente ao CPC PME, e a ITG 2004, de 24 de novembro de 2017.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC. Foram observadas ainda as determinações da Lei nº 5.764/71, lei das sociedades cooperativas.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em **16 de março de 2026**.

2.2. Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas da Cooperativa, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de até 90 dias da data de contratação.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Cooperativa não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

2.4. Ativos financeiros

A Cooperativa classifica os seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (a) instrumentos financeiros, e (b) recebíveis, adiantamentos e empréstimos. Todos são mensurados pelo custo, menos perdas por redução ao valor recuperável de ativos, menos provisão para perdas, quando for o caso. São classificados com circulantes, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após data de emissão das demonstrações financeiras (estes são classificados no não circulante). A administração determinada a classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos são aplicações financeiras de renda fixa.

(b) Recebíveis, adiantamentos e empréstimos

Os recebíveis, adiantamentos e empréstimos são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo

2.5. Depósitos judiciais

Representam ativos restritos da Cooperativa e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. São atualizados monetariamente.

2.6. Imobilizado e Intangível**Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação/amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Cooperativa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado e intangível (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação/Amortização

Itens do ativo imobilizado e intangível são depreciados/amortizados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Cooperativa obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados dada a vida útil ser indefinida.

Itens do ativo imobilizado e intangível são depreciados/amortizados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas e taxas anuais de depreciação/amortização para o exercício corrente e comparativos são as seguintes:

Descrição	Natureza	Vida Útil	Taxa de Depreciação Anual
Equipamentos de informática	Imobilizado	5 anos	20%
Usina Fotovoltaica	Imobilizado	21 anos	4,76%
Usina Fotovoltaica	Imobilizado	25 anos	4%
Softwares	Intangível	5 anos	20%

Os métodos de depreciação/amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Em cada data de relatório, os ativos financeiros, o imobilizado e os ativos intangíveis são revistos para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) é estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável (preço de venda menos custos para concluir e vender, no caso de estoques), mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores. Uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Foram conduzidas as análises conforme orientação do CPC 01 R1 e a administração da cooperativa identificou que não há indícios de perda internos ou externos, motivo pelo qual nenhuma perda por impairment foi reconhecida.

2.8. Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros. São classificados com circulantes, exceto aqueles com

prazo de vencimento superior a 12 meses após data de emissão das demonstrações financeiras (estes são classificados no não circulante). A administração determinada a classificação no reconhecimento inicial.

2.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo, exceto as provisões que envolvam ações judiciais, as quais são constituídas segundo as melhores estimativas realizadas pelos consultores jurídicos da Cooperativa. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.10. Imposto de renda e Contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto sobre a renda representa a soma do imposto a pagar (tributo corrente) e do imposto diferido (tributo diferido). O imposto a pagar baseia-se no lucro tributável do exercício proveniente de atos não cooperados. O imposto diferido é reconhecido sobre diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e suas respectivas bases de cálculo (conhecidas como diferenças temporárias).

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias que se espera que aumentem o lucro tributável no futuro.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias que se espera que reduzam o lucro tributável no futuro e para quaisquer prejuízos fiscais não utilizados ou créditos fiscais não utilizados. Impostos diferidos ativos são mensurados pelo maior valor que, com base no lucro tributável corrente ou futuro estimado, seja mais provável do que improvável que seja recuperado. O valor contábil líquido de impostos diferidos ativos é revisado a cada data de relatório e ajustado para refletir a avaliação atual dos lucros tributáveis futuros. Quaisquer ajustes são reconhecidos no resultado.

O imposto diferido é calculado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas ao lucro tributável (prejuízo fiscal) dos períodos nos quais se espera que o imposto diferido ativo seja realizado ou que o imposto diferido passivo seja liquidado, com base nas alíquotas que tenham sido promulgadas ou substantivamente promulgadas até o final do período de relatório.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As estimativas contábeis críticas, que são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, têm impacto significativo em:

- Determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível: Notas 11 e 12.
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, passivos e ativos contingentes: Nota 18.
- Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos: Nota 32.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

Os depósitos de curto prazo correspondem aos saldos mantidos em conta corrente bancária na data base das demonstrações contábeis. As aplicações financeiras de curto prazo são substancialmente operações na modalidade de Recibos de Depósitos Bancários (RDB), e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidade em Caixa e Depósitos Bancários	893.095	853.001
Sicoob Sul-Serrano – conta movimento	783.567	787.725
Sicoob Credisul – conta movimento	109.528	65.276
Aplicações e Títulos com vencimento em até 90 dias	8.535.651	4.874.517
Sicoob Sul-Serrano – aplicações financeiras	8.535.651	4.863.147
Sicoob Sul-Serrano – Poupança	-	11.370
Total	9.428.746	5.727.518

5. Contas a Receber

São registrados os valores a receber de associados referentes mensalidades de crédito de energia de fotovoltaica.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valores a Receber de Associados	245.302	101.663
Total	245.302	101.663

6. Tributos a Compensar

Trata-se de valores de tributos retidos a serem compensados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	-	-
IRPJ Saldo Negativo	42.502	73.434
CSLL Saldo Negativo	2.912	7.832
Outros Tributos a Compensar	58	-
Total	45.472	81.266

7. Adiantamentos

São registrados os valores pagos antecipadamente para recebimento de bens ou serviços posteriores.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a Fornecedores	12.573	11.233
Total	12.573	11.233

8. Outros Créditos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Reembolso Associados Telefonia (a)	47.258	22.809
Despesas Antecipadas	14.723	7.901
Total	61.981	30.710

(a) São registrados valores a serem reembolsados por associados referentes aos serviços de telefonia.

9. Depósitos Judiciais

São registrados os depósitos judiciais de tributos.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
PIS – Depósito Judicial	234.144	156.203
COFINS – Depósito Judicial	1.080.665	720.936
Total	1.314.809	877.139

Devido o advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

10. Participações Permanentes

Os investimentos referem-se em sua totalidade à aquisição de cotas capital da Cooperativa Sicoob Sul-Serrano, Sicoob Sul-Litorâneo, Sicoob Sul, Sicoob Conexão, Sicoob Coopermais, Sicoob Credirochas e Sicoob Credisul registrados pelo custo histórico e atualizadas pela distribuição de sobras e reconhecimento de juros sobre o capital próprio.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Sicoob Sul-Serrano	203.498	145.335
Sicoob Sul-Litorâneo	89	78
Sicoob Sul	89	78
Sicoob Conexão	177	155
Sicoob Coopermais	89	78
Sicoob Credirochas	89	78
Sicoob Credisul	10.836	6.183
Total	214.867	151.985

11. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Em 31 de dezembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024
	Aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	
Equipamentos de informática	51.509	(28.451)	23.058	36.086
Usina Fotovoltaica	6.056.462	(378.146)	5.678.316	5.924.121
Usina Fotovoltaica - Imob. em andamento	18.752		18.752	-
Totais	6.126.723	(406.597)	5.720.126	5.960.207

Demonstração da Movimentação do Imobilizado no exercício de 2025:

	Equipamentos de informática	Usina Fotovoltaica	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2024				
Saldo inicial	38.438	426.426	4.756.128	5.220.992
Aquisições	20.932	873.908	-	894.840

	Equipamentos de informática	Usina Fotovoltaica	Imobilizado em andamento	Total
Transferência		4.756.128	(4.756.128)	-
Alienações	-	-	-	-
Depreciação	(23.284)	(132.341)	-	(155.625)
Saldo contábil, líquido	36.086	5.924.121	-	5.960.207
Saldos em 31 de dezembro de 2024				
Custo ou avaliação	59.370	6.056.462	-	6.115.832
Depreciação acumulada	(23.284)	(132.341)	-	(155.625)
Saldo contábil, líquido	36.086	5.924.121	-	5.960.207
Em 31 de dezembro de 2025				
Saldo inicial	59.370	6.056.462	-	6.115.832
Aquisições	2.527	-	18.752	21.279
Alienações	(10.388)	-	-	(10.388)
Depreciação	(28.451)	(245.805)	-	(274.256)
Saldo contábil, líquido	23.058	5.810.657	18.752	5.852.467
Saldos em 31 de dezembro de 2025				
Custo ou avaliação	51.509	6.056.462	18.752	6.126.723
Depreciação acumulada	(28.451)	(378.146)	-	(406.597)
Saldo contábil, líquido	23.058	5.678.316	18.752	5.720.126

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados às atividades da cooperativa. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado em 5 anos (taxa anual de amortização de 20%):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Software ou Programas de Computador	300.878	204.520
(-) Amortização Acum. Software ou Programas de Computador	(72.586)	(24.431)
Total	228.292	180.089

Demonstração da Movimentação do Ativo Intangível no exercício de 2025:

	Software ou Programas de Computador	Total
Em 31 de dezembro de 2024		
Saldo inicial	64.800	64.800
Aquisições	139.720	139.720
Alienações	-	-
Amortização	(24.431)	(24.431)
Saldo contábil, líquido	180.089	180.089
Saldos em 31 de dezembro de 2024		
Custo ou avaliação	204.520	204.520
Amortização acumulada	(24.431)	(24.431)
Saldo contábil, líquido	180.089	180.089
Em 31 de dezembro de 2025		
Saldo inicial	204.520	204.520
Aquisições	96.358	96.358
Alienações	-	-
Amortização	(72.586)	(72.586)
Saldo contábil, líquido	228.292	228.292
Saldos em 31 de dezembro de 2025		
Custo ou avaliação	300.878	300.878
Amortização acumulada	(72.586)	(72.586)
Saldo contábil, líquido	228.292	228.292

13. Fornecedores

Valores referentes obrigações de pagamento para com os fornecedores da Cooperativa:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	-	29.726
Total	-	29.726

14. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Valores referentes obrigações de encargos sobre provisão trabalhistas da cooperativa:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
INSS a Recolher	4.692	5.940
FGTS a Recolher	1.555	1.919
PIS Folha a Recolher	130	164
IRRF s/ Salários	911	1.273
Provisão de Férias	7.108	7.286
Encargos Tributários Sobre Provisões de Férias	19.855	20.751
Total	34.251	37.333

15. Obrigações Fiscais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de Obrigações Fiscais estava assim composto:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF a recolher	35	-	35	-	-	-
PIS a recolher	7.767	-	7.767	5.283	-	5.283
COFINS a recolher	35.850	-	35.850	24.385	-	24.385
IRPJ a recolher	71.554	-	71.554	-	-	-
CSLL a recolher	14.076	-	14.076	-	-	-
Pis/Cofins/Csll Ret Fonte A Recolher	108	-	108	-	-	-
Iss Retido A Recolher	300	-	300	370	-	370
PIS a recolher depósito judicial	-	234.144	234.144	-	156.203	156.203
COFINS a recolher depósito judicial	-	1.080.665	1.080.665	-	720.936	720.936
TOTAL	129.690	1.314.809	1.444.499	30.038	877.139	907.177

16. Obrigações com Cooperados

Valores referentes créditos contestados dos serviços de telefonia.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Créditos Contestação Telefonia	261.380	178.157
Total	261.380	178.157

17. Outras Obrigações

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de Outras Obrigações estava assim composto:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Cartão de Crédito	2.535	9.232
Empréstimos de Funcionários a Repassar	1.935	-
Total	4.470	9.232

18. Passivos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de Provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2025	31/12/2023
Provisão de Passivos de Contingência (a)	128.365	84.224
Total	128.365	84.224

a) Refere-se a provisão de contingência de perda provável em negociação com fornecedor.

19. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 65.789 (R\$ 58.500 em 31/12/2024), representado por 65.789 cotas (58.500 cotas em 31/12/2024), no valor de R\$ 1,00 cada uma.

20. Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Sobras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era composta da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de Reserva	13.471.541	10.679.297
Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social - RATES	1.302.414	893.485
Total	14.773.955	11.572.782

Apurada as sobras com atos cooperativos, conforme artigo nº 79 da Lei nº 5.764/71, no montante de R\$ 3.515.953, estas são destinadas à constituição do Fundo de Reser-

va e da Reserva de Assistência Técnica e Social (RATES). Conforme o artigo nº 18 do Estatuto Social da Cooperativa, 85% das sobras são destinadas ao Fundo de Reserva e 5% para a RATES.

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Sobra líquida do exercício	3.515.953	2.377.041
Destinações estatutárias		
Fundo de Reserva – 85%	(2.792.244)	(2.020.485)
RATES - 5%	(164.250)	(118.852)
Realização Rates - atos cooperados	-	6.975
Sobra à disposição da Assembleia Geral	559.459	244.679

21. Resultado do exercício segregado em atos cooperativos e não cooperativo

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop):

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	11.164.167	11.164.167	-	7.901.085	7.901.085	-
Outros Ingressos e receitas	59.994	55.663	4.331	164.028	159.830	4.198
Custos Operacionais	(6.557.918)	(6.557.918)	-	(4.047.076)	(4.047.076)	-
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(1.542.328)	(1.376.897)	(165.431)	(1.834.077)	(1.575.327)	(258.750)
Sobra antes das receitas (despesas) financeiras	3.123.915	3.285.015	(161.100)	2.183.960	2.438.512	(254.552)
Ingressos e receitas financeiras	861.530	-	861.530	435.142	-	435.142
Dispêndios e despesas financeiras	(361.977)	(23)	(361.954)	(226.034)	-	(226.034)
Resultado Financeiro	499.578	(23)	499.578	209.108	-	209.108

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Resultado Antes dos IRPJ/CSLL e Exclusões/Adições do Ato Cooperativo	3.623.468	3.284.992	338.476	2.393.068	2.438.512	(45.444)
IRP/CSLL	(107.515)	-	(107.515)	(16.027)	-	(16.027)
Sobras Antes das Destinações	3.515.953	3.284.992	230.961	2.377.041	2.438.512	(61.471)
Destinações Estatutárias	(2.956.494)	(2.956.494)	-	(2.139.337)	(2.139.337)	-
Reversão/Realização de Fundos	-	-	-	6.975	6.975	-
Sobras a Disposição da AGO (a)	559.459	328.498	230.961	244.679	306.150	(61.471)

a) O resultado com de ato não cooperativo do período de 2025 e 2024 é constituído por aplicações financeiras da cooperativa, por este motivo de acordo com a ITG 2004 “Os resultados decorrentes das aplicações financeiras e da equivalência patrimonial devem ser reconhecidos no resultado do período e suas destinações devem ser feitas de acordo com norma estatutária ou deliberação da assembleia geral”, por este motivo este resultado ficou a disposição da deliberação em AGO e não destinados diretamente para o R.A.T.E.S..

22. Receitas Operacional Líquida

As receitas provenientes de atos cooperativos são referentes à gestão de linhas do plano empresarial de telefonia móvel da Cooperativa para os associados e gestão de créditos de energia de compartilhamento fotovoltaico.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ato Cooperativo – Telecomunicação	9.624.246	7.398.704
Ato Cooperativo – Fotovoltaico	1.539.921	502.381
(=) Receita Operacional Bruta	11.164.167	7.901.085
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	-	-
(=) Ingressos e Receitas Líquidas	11.164.167	7.901.085

23. Dispendios e custos de serviços prestados

Compõe o custo direto para fornecimento dos serviços aos cooperativos são referentes gestão de linhas do plano empresarial telefonia móvel da CICLOS para aos associados e gestão de créditos de energia compartilhamento fotovoltaico.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Custo Serviço - Ato Cooperativo - Telecomunicação	(5.131.973)	(3.825.389)
Custo Serviço - Ato Cooperativo - Fotovoltaico	(1.425.945)	(221.687)
Total	(6.557.918)	(4.047.076)

24. Dispêndios e Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o montante de dispêndio e despesas administrativas estava assim composto:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Transporte	(1.451)	(3.286)
Despesas C/ Passagens Aéreas	(730)	(12.267)
Outros Serviços Prestados Por Pessoa Física Ou Jurídica	(100)	(50)
Despesas Com Alimentação	(2.306)	(19.104)
Despesa com Confraternização	(781)	(5.946)
Encargos De Depreciação	(309.516)	(156.978)
Perdas Operacionais	(19.031)	(7.600)
Despesas Com Telefone E Internet	(1.235)	(2.089)
Despesas Com Correios E Malotes	(532)	(2.462)
Despesas Com Seguros	-	(28)
Material De Consumo	-	(15)
Manutenção e Conservação	-	(1.324)
Fretes E Carretos	-	(2.861)
Honorários Advocatícios	-	(41.000)
Serviços De Consultoria	(309.480)	(549.249)
Serviços De Informática	(35.237)	(4.560)
Material De Expediente	(618)	(962)
Serviços Prestados Pj	(1.691)	(11.162)
Cursos E Seminários	-	(6.975)
Despesas C/ Software	(93.270)	(75.716)
Contribuição A Entidades De Classe	(39.332)	(31.481)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesa C/ Viagens	(576)	-
Treinamentos/Laudos Técnicos	(2.317)	(4.500)
Assinatura de Jornais e Periódicos	-	(329)
Outras Despesas Indedutíveis	(933)	(7.766)
Equipamentos E Acessórios	(812)	(3.377)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	-	(1.925)
Seleção e Contratação	-	(1.800)
Outas Despesas Administrativas	(531)	(2.687)
Total	(820.479)	(957.499)

25. Dispêndios e despesas Comerciais e Publicidade

São constituídas pelos gastos diretamente ligados à área comercial e de publicidade

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesas C/ Brindes E Premiações	-	(27.118)
Despesas C/ Combustível	(1.008)	(10.965)
Despesa Com Pedágio/ Estacionamento	(8)	(832)
Alugueis De Veiculos	-	(35.685)
Publicidade	(242)	(16.645)
Serviços Gráficos	-	(5.330)
Despesas C/Eventos	(5.070)	(24.852)
Promoções E Relações Públicas	(7.021)	(35.875)
Despesa C/ Viagens	(53)	(21.808)
Total	(13.402)	(179.110)

26. Dispêndios e despesas com Unidades Geradoras de Energia

São constituídas pelos gastos diretamente ligados às Unidades Geradoras de Energia.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesa Com Seguro	(33.206)	(5.897)
Despesa Com O&M	(193.248)	(45.000)
Despesa Com Internet	(150)	(30)
Despesa Com Equipamentos De Pequeno Valor	-	(1.577)
Despesa Com Reparo Diversos	-	(73.059)
Despesa Com Manut. Prev. E Corretiva De Inversores	(60.984)	(18.120)
Despesa Com Equipamentos de Segurança	(410)	-
Total	(287.998)	(143.683)

27. Dispêndios e despesas com pessoal

São constituídas pelos salários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Encargos Sociais - Previdência Social	(44.231)	(46.868)
Encargos Sociais – FGTS	(14.583)	(13.944)
Salários E Ordenados	(153.174)	(160.490)
Assistência Médica E Social	(4.555)	(10.419)
Alimentação Do Trabalhador	(72.600)	(85.920)
Provisões Para Férias	(21.893)	(24.442)
Provisões Para 13º Salário De Empregados	(18.315)	(13.668)
Pis/Pasep	(1.690)	(1.741)
Prêmios de Produção	-	(700)
Transporte de Empregados	(196)	(3.461)
Outros	(22.659)	(24.938)
Total	(353.896)	(386.591)

28. Outros dispêndios e despesas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o montante de Outros Dispêndio e Despesa Operacional estava assim composto:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
ICMS Diferencial de Alíquota de Compra de Mercadoria	(7.197)	(63.453)
Impostos e Taxas	(1.116)	(2.069)
Multas e Juros	(23)	(14)
Despesas com IOF	(287)	(351)
Despesa com Provisão de Passivos de Fornecedores	(57.930)	(101.307)
Total	(66.553)	(167.194)

29. Outros Ingressos e Receitas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o montante Outros Ingressos e Receitas foram:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Resultado Positivo de Participação em Cooperativas	41.873	60.227
Reversão de Provisões	13.789	99.603
Ganho de Capital	-	4.198
Atualização Selic - Recup. Créditos Trib. Rec.	3.999	-
Outras Receitas Operacionais	333	-
Total	59.994	164.028

30. Ingressos e Receitas Financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o montante das receitas de Outros Ingressos e Receita Financeira foram:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre Capital Próprio	25.939	13.032
Rendimentos de Aplicações Financeiras	833.327	420.504
Outras	2.264	1.606
Total	861.530	435.142

31. Outros Dispendios e Despesa Financeira

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o montante das despesas de Outros Dispendios e Despesa Financeira foram:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Encargos Tributários de Aplicações Financeiras	(361.952)	(225.869)
Despesas Tarifas Bancárias	(14)	(135)
Outras	(11)	(30)
Total	(361.977)	(226.034)

32. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% para o imposto de renda, e 9% para contribuição social, sobre o resultado com não associados. Que neste caso foi decorrente de receitas e o recebimento dar remuneração do capital próprio provenientes das participações.:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receita com Atos Não Cooperativos	865.861	439.340
Receitas Financeiras	861.530	435.142
Outras Receitas	4.331	4.198
(-) Despesas com Atos Não Cooperativos	(527.385)	(484.628)
Despesas Dedutíveis Diretas do Ato Não Cooperativo	(421.125)	(398.760)
Despesas Dedutíveis Proporcionais ao Ato Não Cooperativo	(106.260)	(85.868)
(=) Resultado do Ato Não Cooperativo antes do IRPJ e CSLL	338.476	66.779
Despesa Imposto de Renda 15% e Adicional 10%	72.077	10.017
IRPJ Pago por Estimativa	(316)	(85)
IRRF Retido na Fonte Aplicação Financeira	(207)	(45.929)
IRPJ a Recolher	71.553	-
Saldo Negativo de IRPJ	-	(35.998)
Despesa Contribuição Social - 9%	35.438	6.010
CSLL Paga por Estimativa	(21.362)	(10.930)
Base Negativa de CSLL	-	(4.920)
CSLL a Recolher	14.076	-
(=) Imposto de renda e contribuição social correntes	107.515	(16.027)

33. Seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens e operações sujeitas a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Cooperativa considera ter um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações.

Vitória - ES, 16 de março de 2026.

Cleto Venturim

Presidente do Conselho de Administração
CPF: 707.572.917-91

Wanderson Vieira da Silveira Sossai

Contador CRC/ES: 016.925/O-0
CPF: 099.673.817-79

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Plataforma - Ciclos (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades cooperativas (ITG 2004).

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Cooperativa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram por nós examinadas, com relatório datado de 10 de março de 2025, e não continha modificação de opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Cooperativa e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vila Velha (ES), 16 de março de 2026.



Eduardo Jose Zanoteli
Contador
CRC/ES 7622/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Plataforma – Ciclos, inscrita no CNPJ nº 32.322.678/0001-87, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Sobras e Perdas e demais Demonstrativos Contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com base nos exames realizados, nas informações e esclarecimentos obtidos ao longo do exercício e no Relatório da Auditoria Independente datado de 16 de março de 2026, o Conselho Fiscal de forma unânime, manifestam-se favoravelmente à aprovação das contas pela Assembleia Geral Ordinária, sem ressalvas ou recomendações.

Levanir Hencher Zanoni
Coordenadora do Conselho

Schirley Andressa Zamprogno Pereira Miranda
Secretária Deliberativa

Monique Gomes Ribeiro Peron Moysés Uéller
Conselheira Fiscal



ciclos.coop.br



Cooperativa de Plataforma Ciclos - CNPJ: 32.322.678/0001-87
Rua Constante Sodré, 305, 1º andar, Santa Lúcia, Vitória/ES - CEP: 29.056-310